

“Estão reunidas as condições para avançar com a ampliação da pista do Aeroporto do Pico”, afirma Miguel Costa

Os deputados do PS/Açores eleitos pela Ilha do Pico entregaram um Projeto de Resolução para assegurar a ampliação da pista do aeroporto da ilha. “Estão agora reunidas as condições para avançar com os trabalhos necessários para garantir o prolongamento da pista do nosso aeroporto”, adiantou Miguel Costa na apresentação da iniciativa, que “propõe a concretização do projeto para prolongar para oeste, a pista em cerca de 700 metros”.

“Apesar do PSD/Açores ter chumbado a proposta do PS para incluir a execução desse projeto no Plano e Orçamento deste ano, não desistimos e pretendemos que o atual Governo avance já com os trabalhos preparatórios, que assuma o compromisso de incluir as verbas necessárias no Plano e Orçamento de 2022 e que assegure os contactos com as diversas entidades aeronáuticas e outras, em particular com a UNESCO, com vista à salvaguarda da viabilidade plena do projeto”, acrescenta o deputado do PS/Açores.

Miguel Costa sublinha o “papel cada vez mais importante que esta infraestrutura tem desempenhado no desenvolvimento socioeconómico do Pico” e, em particular, no setor turístico que tem registado “um crescimento progressivo e acima da média regional, em termos de passageiros movimentados”.

Graças aos investimentos públicos que foram realizados nos últimos anos, refere o parlamentar, “desde 2005 que é possível efetuar ligações aéreas diretas entre a ilha do Pico e o Continente, ligações essas que têm vindo a aumentar todos os anos, inclusive nesta fase de retoma em que nos encontramos”. No entanto, acrescenta, “há condicionalismos ao nível da operacionalidade dos aviões que impedem, como aconteceu há relativamente pouco tempo com a TUI, que este aeroporto continue a crescer e a contribuir para dinamizar a ilha do Pico”.

Para Miguel Costa, “tendo em conta que os estudos que tinham sido solicitados na anterior legislatura confirmam que o prolongamento da pista em aproximadamente 700 metros para oeste, assegura a operação de aviões de médio curso sem restrições neste aeroporto, não há nesta fase qualquer motivo para que o Governo Regional não execute esta ampliação”.

Aliás, refere, esta é uma necessidade que diz respeito não apenas à ilha do Pico, mas também aos Açores, já que “é a maior infraestrutura aeroportuária totalmente detida e gerida pela Região, e a única com estas características no chamado “Triângulo”, pelo que tirar o máximo proveito desta estrutura aeroportuária é, direta ou indiretamente, benéfico para todos”.